ESTUDO DO AGRONEGÓCIO: O CASO DA CADEIA PRODUTIVA DA SUINOCULTURA NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.[1]

Ariosto Sparemberger[2], Jorge Oneide Sausen[3], Luciano Zamberlan[4], Pedro Luis Bütenbender[5], Karin Riedner[6]. UNIJUI

Este trabalho está relacionado à cadeia suinícola, considerando as transações existentes entre os criadores e a indústria frigorífica. O levantamento dos dados foi obtido através da aplicação de um questionário durante o segundo semestre do ano de 2008 com perguntas abertas aos diretores da indústria frigorífica e aos criadores de suínos integrados a indústria. Esta prática possibilitou a busca de informações acerca das ações desenvolvidas pela indústria e das práticas de produção desenvolvida pelos criadores. Os resultados indicam que a indústria frigorífica é a principal responsável pela introdução de novas tecnologias nos processos de produção, pois exige dos criadores uma série de ações que envolvem um manejo adequado, bem como a necessidade em observar os cuidados necessários com a alimentação e o desenvolvimento dos animais. A integração indústria- produtor oferece condições para que os produtores possam atingir elevada taxa de conversão alimentar e se constitui em um dos principais fatores que tem contribuído para a competitividade da cadeia produtiva, principalmente por oferecer vários benefícios, em especial em termos de coordenação, melhor controle e redução de custos de transações. Nesta condição, os criadores garantem a entrega dos animais no prazo e qualidade especificada e a indústria garante o pagamento, adotando critérios de remuneração de acordo com o mercado e conversão alimentar. Em termos de criadores, pode-se concluir que a sua competitividade está associada também aos resultados que reduzam a taxa de conversão alimentar. Ou seja, quanto menor a taxa, menor os custos com matéria-prima envolvidos no processo para o desenvolvimento dos animais. Desta forma é possível que mesmo em períodos de preços baixos pagos pelo mercado ao quilo do suíno vivo o retorno financeiro recebido pelo criador não seja tão prejudicado, contribuindo para sua permanência na atividade. Porém, para aumentar a competitividade da cadeia suinícola e oferecer produtos de qualidade é fundamental que todos os agentes formadores da cadeia produtiva da carne suína, possam compartilhar decisões, principalmente aquelas do tipo; o que produzir, como produzir e a que preço. Para isto os agentes necessitam identificar com precisão os principais direcionadores de competitividade nacional e internacional da carne suína.Por fim, pode-se concluir que a fragilidade competitiva dos produtores e também da indústria, pode ser expressa não apenas com problemas da sanidade do rebanho, mas também nas medidas de protecionismo comercial. Ações e medidas políticas relacionadas as restrições e diminuição das importações de países tradicionalmente compradores de suínos, barreiras sanitárias impostas por países importadores, restringe as possibilidades às indústrias frigoríficas brasileiras. Também, as alterações nos preços dos insumos ocasionadas por fatores incontroláveis e diminuição no valor do quilo do animal são variáveis não controláveis pelos agentes formadores da cadeia produtiva. Estas medidas e situações adversas ao setor, podem rapidamente provocar a desestruturação dos agentes com resultados altamente

comprometedores em termos de lucratividade e de rentabilidade como também a saída imediata dos criadores da atividade suinícola. Apoios:UNIJUI-FAPERGS-PRO-COREDES.

[1] Projeto de Pesquisa:Gestão Estratégica, Acumulação de Competências Tecnológicas nas Cadeias do Agronegócio de Alimentos e suas Contribuições para o Desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste

[2] Professor e Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração - DEAd da UNIJUI

[3] Professor e Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração - DEAd da UNIJUI

[4] Professor Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração - DEAd da UNIJUI

[5] Professor Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração - DEAd da UNIJUI

[6] Acadêmica do Curso de Administração da UNIJUI e Bolsista PIBIC/UNIJUI